

Ens. Politécnico

RECORTE.
Apartado 2571
14 Lisboa Codex
Telef. 54 43 01

COMERCIO DO PORTO(O) Porto	21. MAI 1981
Concelho de Estarreja Estarreja	
LAVRADOR (O) Porto	
ECO DO FUNCHAL Funchal	
MUNDO MOTORIZADO	

MEC empenhado no alargamento da rede escolar

ENSINO POLITÉCNICO PREENCHERÁ ESPAÇOS VAZIOS DO «SUPERIOR»

«O alargamento da rede escolar nos seus aspectos físicos é uma condição «sine qua non» para que todos os cidadãos tenham acesso ao ensino. Da educação dos povos resulta a prosperidade económica e social, mas principalmente, humana de cada um de nós» — afirmou Vítor Crespo, ministro da Educação e Ciência, ao dar posse, ontem, ao director-geral do Equipamento Escolar, Vítor Simões, ao presidente da Comissão Instaladora do Instituto Superior Politécnico de Setúbal, Braço Fortes Júnior e ao subdirector-geral do Ensino Superior, Pimentel Freixo.

Vítor Crespo salientou a necessidade de criarem elementos para o desenvolvimento técnico e cultural do país, uma rede que chegue onde o Ensino Superior não conseguiu chegar. E, segundo o ministro, essa rede é o Ensino Politécnico que poderá dar saída para um problema que se põe a todos os jovens que, completando o Ensino Secundário, não têm lugar nas universidades.

A instalação destes Institutos Politécnicos está a ser programada. Contudo, passar-se-á ainda pela fase de preparação de docentes, instalações, materiais, etc. Vítor Crespo considerou que a nomeação da Comissão Instaladora é já um primeiro passo para que, de Outubro a um ano, algumas destas escolas possam estar a funcionar. Este ano ainda

em Outubro, poderá estar já a trabalhar o sector agrário de algumas.

O Ensino Superior Politécnico tem carácter profissionalizante e regional e destina-se a criar técnicos e professores mais habilitados. O Instituto Superior Politécnico de Setúbal, numa primeira fase, funcionará apenas na área do ensino superior de educação, numa segunda, incluirá uma escola superior de educação, com capacidade para 1.500 alunos e cerca de 350, respectivamente.

Na escola de tecnologia serão abordadas áreas como agricultura, pecuária, saúde, desenho de projectos, equipamentos técnicos, gestão de qualidade. Na escola de educação formar-se-ão professores de Ensino Básico e educadores de infância.

Por seu turno, o secretário de Estado da Administração Escolar, Carlos Robalo disse haver um programa de construção de 400 escolas preparatórias e secundárias, estando a ser criadas condições à sua concretização, o que deverá realizar-se entre 1981/85. Depois de um levantamento de carências existentes, carências estas generalizadas nas instalações escolares, verificou-se a sua consequente superlotação e a diminuição de rendimento escolar, o que é, segundo aquele responsável, «um dos factores do bloqueamento do sistema educativo».

Formosinho Sanches, secretário de Estado do Ensino Superior referiu-se à estrutura da Direcção-Geral de Ensino Superior que, disse, está a ser repensada enquanto o próprio Ensino Superior sofre reestruturação.

UNIVERSIDADE
DE VORA